

V. 2, N. 3 (2018): ANAIS DAS APRESENTAÇÕES DE TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO- FISIOTERAPIA- 2018-1

Efeitos do Método Air-Stacking no Sistema Pulmonar de indivíduos com Distrofia Muscular de Duchenne

Maitê Vicente da Silva dos Santos¹

Caroline Lodi Bonatto¹

Ana Paula Tedesco²

Ney Ricardo de Alencastro Stedile³

Renata D'Agostini Nicolini-Panisson⁴

1 Acadêmica de graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Serra Gaúcha, e integrante do Grupo de Pesquisa em Reabilitação, do Curso de Fisioterapia, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil.

2 Diretora do Instituto de Neuro-Ortopedia, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil.

3 Professor do curso de fisioterapia do Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil.

4 Professora do curso de Fisioterapia e coordenadora do Grupo de pesquisa em Reabilitação do Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil.

OBJETIVOS: O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos da técnica de Air-Stacking no sistema pulmonar em indivíduos com Distrofia Muscular de Duchenne. **MÉTODOS:** Esta pesquisa caracteriza-se por uma série de casos, em que foram avaliados sete indivíduos com Distrofia Muscular de Duchenne em dois momentos, separados por dois meses, divididos em grupo Air-Stacking e grupo controle. O grupo *Air-Stacking* foi formado por quatro indivíduos que foram avaliados antes, durante e após a intervenção com o Método *Air-Stacking*, e também com um follow up de um mês após a intervenção. Os instrumentos de avaliação utilizados foram: Espirometria (função pulmonar), *PeakFlow* (pico de fluxo de tosse), Cirtometria (mobilidade torácica) e Oximetria (saturação periférica de oxigênio). Os dados foram analisados no programa SPSS versão 20.0, com análise descritiva. **RESULTADOS:** Após o período de dois meses de intervenção com o método *Air-Stacking*, obteve-se melhora nas variáveis Pico de Fluxo de Tosse (PFT), Cirtometria (axilar, xifoide e basal) e Fluxo Expiratório Forçado Médio (FEF25%-75%), nos indivíduos do grupo Air-Stacking, principalmente com relação aos valores obtidos de PFT durante a técnica, porém sem manutenção dos resultados na avaliação de follow-up de 1 mês. Já o grupo controle também apresentou melhoras nas variáveis citadas, porém com diferença de valores entre avaliação inicial e final menores quando comparados ao grupo *Air-Stacking*. **CONCLUSÕES:** Nessa série de casos, a técnica Air-Stacking propiciou melhora do PFT em indivíduos com DMD. Além disso, a técnica auxiliou no aumento do fluxo expiratório forçado médio, que está relacionado a vias de pequeno e médio calibre e melhora da expansibilidade da caixa torácica, promovendo uma melhor ventilação pulmonar e otimizando as trocas gasosas. Porém, devido a característica progressiva da patologia, não percebe-se manutenção dos resultados obtidos na intervenção.